

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022/2023

(De acordo com o Art. 159.º do RJIES)
DI05_06 / V01

Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia
ISLA-IPGT de Vila Nova de Gaia

Data de Aprovação: 29/09/2023

Índice

1. INTRODUÇÃO	1
2. PLANO ESTRATÉGICO E PLANO DE ATIVIDADES ANUAL	1
2.1. Plano ISLA 2025.....	1
2.2. Plano de Atividades 2022/2023.....	6
3. RELAÇÃO ENTRE A INFORMAÇÃO PREVISTA NO ART. 159.º DO RJIES E O PLANO ISLA 2025	7
4. INDICADORES DE DESEMPENHO POR OBJETIVO ESPECÍFICO PREVISTO NO PLANO ISLA 2025	7
1º OE1. Atratividade e diversidade da oferta formativa	7
2º OE2. Investigação e desenvolvimento de alto nível.....	12
3º OE3. Cooperação Institucional.....	15
4º OE4. Reforço da relação com parceiros sociais	16
5º OE5. Dinamização da mobilidade	22
6º OE6. Apoio a estudantes e diplomados	23
7º OE7. Gestão eficiente e efetiva.....	23
8º OE8. Recursos competitivos a nível nacional	27
9º OE9. Comunicação e Imagem	29
5. CONCLUSÃO	32
6. PARECER DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS.....	32

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022/2023

(De acordo com o Art. 159.º do RJIES)

DI05_06 / V01

1. Introdução

O presente relatório vem na sequência do **Plano Anual 2022/2023**. Neste sentido, este documento, **Relatório de Atividades 2022/2023**, procura apresentar apenas as atividades desenvolvidas durante o mesmo período, evitando-se a repetição de um enquadramento e de toda informação que já se encontra no relatório anterior.

Tendo em conta as características específicas da área de intervenção onde se enquadra esta Instituição de Ensino Superior, foi concebido em 2013 um **Plano Estratégico** fundamental, o **Plano ISLA 2025**, não só na identificação das atividades que se julgam relevantes, e de interesse para o êxito da Instituição, como também para o acompanhamento da execução das suas atividades.

Consequentemente, o **Plano ISLA 2025** serve como orientação para um período de 12 anos e como base de trabalho para os **Planos de Atividades Anuais** que, refletindo os resultados referidos nos respetivos **Relatórios de Atividades** dos anos letivos imediatamente anteriores, têm de ser elaborados no início de cada ano letivo.

Tendo já como referência o **Plano ISLA 2025**, este **Relatório de Atividades 2022/2023** reflete as principais atividades do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA-IPGT) realizadas no respetivo ano curricular.

2. Plano Estratégico e Plano de Atividades Anual

O ISLA-IPGT, no âmbito das suas atividades de ensino, investigação aplicada e prestação de serviços à comunidade, constitui-se como uma Instituição, agora de nível politécnico, que se destina à formação de quadros e especialistas qualificados, cujas competências culturais, científicas e técnicas o torna apto a intervir no mercado de trabalho e na comunidade em geral.

Para o conseguir, procurámo-nos concentrar na consolidação do nosso contributo com vista ao crescente incremento das competências a nível nacional, através da criação de valor para todos os *stakeholders* dos processos de ensino e aprendizagem.

2.1. Plano ISLA 2025

A implantação de um Estabelecimento de Ensino Superior (IES) de natureza politécnica, enquadra-se numa estratégia nacional de alargamento da implantação do ensino superior que complemente a rede do ensino público. Neste sentido, torna-se imprescindível continuarmos a orientar por um Plano Estratégico que garanta a qualidade do nosso Estabelecimento de Ensino Superior, cujos serviços sejam de excelência e indiscutivelmente reconhecidos.

O **Plano ISLA 2025** pretende reduzir a diferença entre o que o ISLA-IPGT era em outubro de 2013 e o que a Instituição tem potencial para ser em 2025. O Plano é, portanto, uma proposta para mais um “**grande passo em frente**” que vem na sequência das medidas tomadas desde 2000.

Uma simples melhoria não será suficiente.

Como exercício de planeamento estratégico, o Plano ISLA 2015 começa, não com o que se pretendia ser em outubro de 2014, mas com o “ideal de futuro”, perspetivando o ISLA-IPGT em 2025 como **Instituição de preferência a nível nacional**.

Neste sentido, o **Plano ISLA 2025** procura maximizar as principais vantagens competitivas do ISLA-IPGT, e reflete-se, necessariamente, nos diversos **Planos de Atividades Anuais**.

O compromisso para mais este “**grande passo em frente**” deverá continuar a ser assumido pessoalmente por todos os funcionários, professores e estudantes.

Objetivos do Plano Estratégico 2025 e Indicadores de Desempenho

Visão	Eixos e Áreas de Intervenção	Ponderação
<p>O “ideal de futuro” para o ISLA em 2025</p> <p>Escola de preferência a nível nacional</p>	E1 - EFICÁCIA	50 %
	<i>AI-1. - Atratividade e diversidade da oferta formativa</i>	60 %
	<i>AI-2. - Investigação e desenvolvimento de alto nível</i>	30 %
	<i>AI-3. - Cooperação Institucional</i>	10 %
	E2 - EFICIÊNCIA	25 %
	<i>AI-4. - Reforço da relação com parceiros sociais</i>	40 %
	<i>AI-5. - Dinamização da mobilidade</i>	20 %
	<i>AI-6. - Apoio a estudantes e diplomados</i>	20 %
	<i>AI-7. - Gestão eficiente e efetiva</i>	20 %
E3 - QUALIDADE	25 %	
<i>AI-8. - Recursos competitivos a nível nacional</i>	60 %	
<i>AI-9. - Comunicação e imagem</i>	40 %	

EFICÁCIA

OE1. Atratividade e diversidade da oferta formativa

Colocar o ISLA-IPGT, até 2025, como um reconhecido centro de formação, desenvolvimento e investigação, procurando competir com as escolas que em Portugal liderem na atração e detenção de professores, investigadores e equipas de investigação de “massa crítica” da maior qualidade. Como uma IES igualável aos *standards* académicos internacionais de excelência, e com liderança, desenvolvimento, investigação aplicada e ensino reconhecidos e estimulantes.

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE1.1. Consolidação da oferta formativa com atribuição de diploma</p> <p>O estudo das tendências no posicionamento do ISLA-IPGT na ótica da procura de formação concentra-se no número de estudantes inscritos pela primeira vez nos diversos níveis de formação, na empregabilidade, no feedback dos diplomados que já se encontram no mercado de trabalho e na oferta formativa disponível na região.</p> <p>Com base nos resultados desta análise, o ISLA-IPGT gere a oferta formativa que dispõe, investe na captação de novos estudantes e procura criar novos cursos de modo a satisfazer novas necessidades.</p>	<p>Taxas de preenchimento de vagas em outubro</p> <p>(Vagas preenchidas / Vagas disponíveis) x 100</p>	30%
	<p>Índice de procura racional</p> <p>(Candidaturas / Vagas) x 100</p>	20%
<p>OE1.2. Consolidação da oferta formativa com atribuição de certificado</p> <p>À semelhança da formação com atribuição de diplomas, o ISLA-IPGT define o seu posicionamento tendo em conta o número de estudantes inscritos nos diversos níveis de formação que atribuem certificado, na empregabilidade, no feedback dos que já se encontram no mercado de trabalho e na oferta formativa disponível na região.</p>	<p>Taxas de estudantes em relação a cursos disponíveis</p> <p>(Estudantes / Cursos) / 100</p>	20%
<p>OE1.3. Dispor de formação certificada</p> <p>O ISLA-IPGT tem de alargar a sua oferta formativa de forma a proporcionar aos seus estudantes e graduados a possibilidade de se manterem permanentemente atualizados e devidamente preparados para o mercado de trabalho, proporcionando formação de qualificação, de especialização e de conversão profissional.</p> <p>Por outro lado, o ISLA-IPGT deverá procurar estabelecer protocolos de cooperação com entidades devidamente credenciadas de modo a permitir que, para além dos normais diplomas, os seus graduados possam obter certificados a nível nacional e internacional que, inclusivamente, complemente a formação que dispõe, com atribuição de diploma ou certificado.</p>	<p>Taxa de creditação de novos cursos pela A3ES</p> <p>(Cursos aprovados / Cursos submetidos) / 100</p>	20%
	<p>Formação certificada</p>	10%

OE2. Investigação e desenvolvimento de alto nível

Colocar o ISLA-IPGT até 2025 entre as mais fortes escolas portuguesas na área da investigação e desenvolvimento segundo os critérios da avaliação universalmente aceites para I&D de excelência e atuação.

- Encorajar e apoiar os docentes a tornarem-se progressivamente investigadores ativos;
- Apostar em duas ou três áreas de I&D chave, com capacidade de participar em projetos a nível nacional e internacional;
- Participar na investigação traduzida, na inovação e no desenvolvimento da pré-comercialização de propriedade intelectual;
- Investir na prestação de serviços;
- Desenvolver normas para a proteção de propriedade intelectual relevante e posicionar a Instituição na vanguarda da melhor prática da transmissão do conhecimento e da tecnologia;
- Adotar um sistema de reconhecimento e recompensa refletindo a grande prioridade dada ao sucesso na investigação aplicada, inovação e transmissão do conhecimento;
- Captação de financiamento;
- Dar um “grande passo em frente” na I&D.

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
	Publicações referenciadas	35%
	Projetos internacionais	25%
	Projetos nacionais	10%
	Fóruns científicos nacionais e internacionais	10%
	Iniciativas com financiamento externo	20%
<p>OE2.1. Incentivar a produção e transmissão do conhecimento e tecnologia</p> <p>A reputação externa do ISLA-IPGT como instituição de I&D é o fator mais importante que condiciona determinantemente o sucesso do Plano ISLA 2025, para além de atrair investigadores de referência através de reuniões e estratégias de desenvolvimento.</p>		

OE3. *Cooperação Institucional*

Escolas do mais alto nível comportam-se como tal, orgulhosas da sua reputação, defensoras dos seus símbolos, altamente discriminativas nas relações que assumem e conscientes que elas reforçam ou enfraquecem a sua posição a nível nacional e internacional de acordo com a maneira como se posicionam em relação a outras instituições ou grupos de instituições.

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE3.1. Promover protocolos de cooperação</p> <p>O ISLA-IPGT está decidido a estabelecer e manter relações construtivas, de valor acrescentado, com outros estabelecimentos de ensino superior, especialmente com as instituições portuguesas e as do Norte da Península Ibérica, e outras que entendam o seu projeto educativo como mutuamente beneficiário. O interesse nestas relações está necessariamente assente no facto de se poder simultaneamente aproximar e posicionar como uma das escolas de referência. Mantendo um equilíbrio adequado entre estes dois imperativos de referência mantém um importante desafio estratégico para o seu futuro próximo.</p> <p>O ISLA-IPGT, comparativamente a outras instituições de ensino superior, é de facto uma instituição pequena. Pequena no número de cursos que ministra e na quantidade de recursos humanos. No entanto, unindo-se às restantes instituições do grupo a que pertence, ganha-se rapidamente outra dimensão, permitindo-lhe participar mais facilmente em projetos que de outra forma lhe seria muito difícil.</p>	Protocolos nacionais	30%

EFICIÊNCIA

OE4. *Reforço da relação com parceiros sociais*

Contribuir para o desenvolvimento social, cultural e económico de Portugal, e do mundo lusófono, e num contexto internacional mais alargado para o desenvolvimento de um futuro seguro, humano, próspero e sustentável da sociedade humana.

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE4.1. Dinamizar a cooperação com entidades da região</p> <p>Esta promessa aplica-se especialmente à região onde se encontra.</p> <p>Como instituição com responsabilidade social, esta prioridade é exemplificada pelo apoio do ISLA-IPGT a programas de apoio local, regional e internacional para entender e minimizar a pobreza, desigualdade racial e outras formas de privação económica, cultural e social.</p>	Fóruns culturais	50%
	Projetos de prestação de serviço	50%

OE5. *Dinamização da mobilidade*

Na era da globalização profissional do mercado de trabalho, das oportunidades e dos laços que se mantêm com os PALOP's, a internacionalização do corpo de estudantes enriquece a experiência da aprendizagem de todos.

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE5.1. Dinamizar a mobilidade</p> <p>Mesmo que através de propinas mais reduzidas, um aumento de estudantes estrangeiros não afetará os custos fixos e poder-se-á completar os limites de vagas estabelecidos pelo Ministério da tutela.</p>	Estudantes "out"	40%
	Estudantes "in"	50%
	Docentes "out"	10%

OE6. Apoio a estudantes e diplomados

Fazer com que o ISLA-IPGT seja a mais procurada instituição privada a nível de Portugal, proporcionando apoio à formação de estudantes nacionais e estrangeiros.

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE6.1. Apoio a estudantes</p> <p>A Instituição procura garantir que todos os estudantes, independentemente das suas origens, tenham acesso a programas de apoio flexíveis e permanentemente disponíveis, num ambiente de aprendizagem que permita a conclusão dos seus estudos com sucesso.</p> <p>A Instituição está comprometida com valores e políticas no sentido da igualdade racial e social procurando a igualdade no emprego e progressão, e de proporcionar aos seus funcionários, independentemente das suas origens, apoio que permita a satisfação e realização de todos os seus potenciais.</p>	Bolsas de estudo	30%
	Bolsas de mérito	20%
<p>OE6.2. Apoio a diplomados</p> <p>O ISLA-IPGT deverá apoiar a gestão da carreira dos seus diplomados, que já integram o mercado de trabalho, e proporcionar aos finalistas dos vários cursos programas de estágio baseados em protocolos e relacionamentos privilegiados com empresas, assim como ações livres de formação específica.</p>	Empregabilidade	50%

OE7. Gestão eficiente e efetiva

O ISLA-IPGT deve procurar manter-se como uma comunidade colegial para a qual são atraídos colaboradores do mais elevado nível, e na qual todos, independentemente das suas funções, possam sentir-se orgulhosos da sua Instituição, se possam identificar com as suas aspirações e sejam informados, respeitados e encorajados a assumir responsabilidades na sua direção, desenvolvimento e gestão.

- *Desenvolver e manter estruturas de gestão simples e reduzidas com um mínimo de hierarquia nas relações de supervisão e dependência;*
- *Desenvolver responsabilidade e controlo para promover espírito de equipa, eficiência e eficácia;*
- *Manter standards de “boas práticas” de gestão financeira e contabilística;*
- *Manter um sistema simples e racional;*
- *Criar e fortalecer uma cultura de serviços orientada para o cliente;*
- *Estabelecer processos eficientes para a identificação sistemática e gestão prudente de riscos em todas as áreas de atividade da Instituição;*
- *Desenvolver uma cultura de grupo.*

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE7.1. Promover uma cultura de serviços orientada para o cliente</p> <p>Manter sistemas de gestão, processos e serviços a todos os níveis da Instituição que deem resposta às necessidades académicas, concentrados estrategicamente, em satisfazer exemplarmente todas as obrigações e responsabilidades internas e externas, e proporcionar aos colaboradores segurança, ambiente de trabalho satisfatório, oferecendo oportunidades compensadoras para o desenvolvimento profissional.</p>	Tempo médio de resposta a requerimentos dos estudantes (Data de resposta - Data de receção) x Requerimentos dos estudantes	100%

QUALIDADE

OE8. Recursos competitivos a nível nacional

Como consequência de toda uma conjuntura complexa e altamente desfavorável que o ensino superior atravessa nos últimos anos, em particular o sector privado, o ISLA-IPGT tem de dispor de excelentes académicos e técnicos auxiliares, por forma a proporcionar serviços de excelência e igualar as melhores escolas portuguesas.

- Encorajar e recompensar a inovação pedagógica e tecnológica e criatividade no ensino e aprendizagem.
- Enriquecer o ensino presencial e o ensino através de um ambiente de ensino à distância altamente interativo assente no mais alto nível de qualidade internacional.
- Melhorar a experiência do estudante do ISLA
- Ouvir os estudantes e os colaboradores

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE8.1. Dispor de académicos e investigadores de alto nível</p> <p>Se o Plano ISLA 2025 é para ser um êxito, a Instituição terá de recrutar investigadores de valor reconhecido pelos seus pares a nível nacional, em pelo menos duas ou três importantes áreas científicas.</p> <p>O objetivo é criar equipas de investigação à volta dessas pessoas de grande calibre de modo a que se possa produzir I&D do mais alto nível.</p>	Docentes e especialistas	60%
<p>OE8.2. Incentivar a inovação pedagógica</p> <p>Devido à relativa escassez de recursos financeiros que garantidamente se manterá durante os próximos anos em comparação entre o ISLA-IPGT e a maioria das melhores escolas que procura igualar, uma estratégia imperativa é o sucesso na rentabilização de recursos, e a nível de grupo, de uma forma mais eficaz e eficiente do que é normalmente praticado no sector do ensino superior.</p>	Acessos ao Moodle	40%

OE9. Comunicação e Imagem

O reconhecimento da Instituição a longo prazo, em termos de nível de ensino, standards, valores e desempenho, depende em muito da projeção da sua imagem perante o exterior, e de forma especializada.

Atividades	Indicadores de Desempenho	
	Critério	Peso
<p>OE9.1. Promover a imagem institucional</p> <p>O principal critério é fazer com que todos os seus parceiros recebam regularmente informação sobre os planos e progressos do ISLA-IPGT, permitindo que eles partilhem os seus sucessos, reconheçam os seus problemas e proporcionem apoio no alcançar dos seus objetivos.</p> <p>O objetivo é facilitar um verdadeiro “grande passo em frente” do desempenho institucional e assegurar a imagem dessa mudança perante a opinião pública.</p>	Acessos ao site do ISLA	60%
	Acessos às redes sociais	40%

2.2. Plano de Atividades 2022/2023

Conforme foi referido no ponto 1., desde 2014 que cada Plano de Atividades Anual passou a orientar-se pelo que se encontra previsto no Plano Estratégico do ISLA-IPGT, **Plano ISLA 2025**.

Neste sentido, o presente **Relatório de Atividades 2022/2023**, para além de seguir os Objetivos Específicos previstos no Plano ISLA 2025, e conforme se poderá ver no **ponto 4.**, dá conta de toda a informação prevista no artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, de acordo com a relação indicada no próximo ponto, **ponto 3**.

Como se poderá constatar, foram alcançados tanto os Objetivos Específicos previstos no Plano ISLA 2025, como os propostos como meta para 2022/2023, podendo-se assim afirmar que o ISLA-IPGT deu “*mais um passo em frente*”.

3. Relação entre a Informação prevista no Art. 159.º do RJIES e o Plano ISLA 2025

Segundo o **Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior** (artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), o presente Relatório de Atividades 2022/2023 deverá referir, pelo menos, determinada informação que, conforme se pode ver no quadro que se segue (Quadro 1), é tratada pelos diferentes Indicadores de Desempenho (ID) previstos no Plano Estratégico adotado pelo ISLA-IPGT.

Quadro nº 1: Relação entre a informação prevista no Art. 159.º do RJIES e o Plano ISLA 2025.

Informação prevista no RJIES	ID
a) Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	(Todos)
b) Realização dos objetivos estabelecidos	(Todos)
c) Eficiência da gestão administrativa e financeira	7º; 9º
d) Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	1º a 4º; 7º a 9º
e) Movimentos de pessoal docente e não docente	3º; 4º; 5º
f) Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	1º
g) Graus académicos e diplomas conferidos	1º
h) Empregabilidade dos seus diplomados	6º
i) Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros	3º; 5º
j) Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas	2º; 3º; 4º; 9º
k) Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados	6º; 7º

4. Indicadores de Desempenho por Objetivo Específico previsto no Plano ISLA 2025

Em traços gerais, tendo em conta cada um dos Objetivos Específicos previsto no Plano ISLA 2025, e o proposto como meta para 2022/2023 no respetivo Plano Anual, pode-se dizer que estes foram alcançados.

EFICÁCIA

1º OE1. *Atratividade e diversidade da oferta formativa*

OE1.1. *Consolidação da oferta formativa com atribuição de diploma*

Como consequência da criação da A3ES, Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, foram já reavaliados todos os cursos que se encontram em funcionamento.

Entretanto, em outubro de 2022 foram submetidos 2 pedidos de criação de novos cursos, um novo curso de Mestrado e um novo curso de Licenciatura.

		Curso	Resultado
Escola Superior de Gestão	Mestrado	Finanças e Fiscalidade	Aprovado
Escola Superior de Tecnologia	1º Ciclo	Comunicação Digital	A aguardar decisão do CA da A3ES

De seguida apresenta-se a lista de todos os cursos conferentes de grau académico e acreditados pela A3ES.

Quadro nº 2: Cursos conferentes de grau académico e acreditados pela A3ES.

Ciclo	Curso	Ref.	Acreditação	Limite	
	Comunicação Digital	NCE/22/2200534	A aguardar aprovação		
	Comunicação e Tecnologia Digital	ACEF/1819/1101421	Não acreditado (27/10/2020)	31/12/2022	(b)
	Engenharia da Segurança do Trabalho	ACEF/0910/26351	6 anos (31/07/2020)	31/07/2026	
	Engenharia Informática	NCE/19/1900152	6 anos (31/07/2020)	31/07/2026	
1ºC	Informática para Comércio Eletrónico	NCE/21/2100229	6 anos (31/07/2022)	31/07/2028	(c)
	Gestão de Empresas	ACEF/0910/25671	6 anos (31/07/2018)	31/07/2024	
	Gestão de Recursos Humanos	ACEF/0910/25676	6 anos (31/07/2018)	12/04/2024	
	Gestão do Turismo	NCE/20/2000163	3 anos (31/07/2021)	31/07/2024	
	Multimédia	NCE/21/2100228	6 anos (31/07/2022)	31/07/2028	(a)
	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web Em associação: ISLA-Santarém	NCE/19/1900154	6 anos (31/07/2020)	31/07/2026	
	Finanças e Fiscalidade	NCE/22/2200279	3 anos (31/07/2023)	31/07/2026	
2ºC	Gestão	NCE/19/1900090	6 anos (31/07/2020)	31/07/2026	
	Gestão de Recursos Humanos Em associação: ISLA-Leiria e ISLA-Santarém	ANCE/09/02292	6 anos (31/07/2018)	31/07/2024	
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	NCE/15/00084	4 anos (25/10/2022)	25/10/2026	

Nota: Em 2022/2023:

- (a) Teve apenas o 1º ano em funcionamento
- (b) Teve apenas o 3º ano em funcionamento
- (c) Não Chegou a abrir

No quadro que se segue apresenta-se a lista dos 12 cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), conferentes de diploma, aprovados pela Direção Geral do Ensino Superior.

Quadro nº 3: Cursos aprovados pela DGES.

TeSP Aprovados	Desde
Comunicação Digital	03-05-2016
Contabilidade e Gestão	29-06-2015
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	30-11-2015
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	30-10-2015
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	02-12-2015
Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	02-12-2015
Gestão de Vendas e Marketing	08-08-2022 (b)
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	02-12-2015 (a)
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	28-06-2017
Redes e Sistemas Informáticos	12-04-2016
Turismo e Informação Turística	02-12-2015 (a)

Nota: Em 2022/2023:

- (a) Teve apenas o 2º ano em funcionamento
- (b) Não Chegou a abrir

De seguida, apresenta-se a oferta formativa com atribuição de diploma, por Unidade Orgânica de Ensino, onde se pode ver a quantidade de turmas, aulas teóricas e/ou práticas, que abriram no ano letivo de 2022/2023.

Quadro nº 4: Escola Superior de Gestão.

Cursos TeSP	
Contabilidade e Gestão	1º 2º
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	1º 2º
Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	1º 2º
Gestão de Vendas e Marketing	--- --- Novo
Turismo e Informação Turística	--- 2º
1º Ciclo	
Gestão de Empresas	2 x (1º 2º 3º)
Gestão de Recursos Humanos	2 x (1º 2º 3º)
Gestão do Turismo	1º 2º 3º
2º Ciclo	
Gestão	1º 2º 1º --- Em Inglês
Gestão de Recursos Humanos	1º 2º Em associação
21	

Quadro nº 5: Escola Superior de Tecnologia.

Cursos TeSP	
Comunicação Digital	1º 2º
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	1º 2º
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	2 x (1º) 2º
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	--- 2º
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	1º 2º
Redes e Sistemas Informáticos	2 x (1º) 2º
1º Ciclo	
Comunicação e Tecnologia Digital	--- --- 3º
Engenharia Informática	2 x (1º 2º 3º)
Engenharia da Segurança do Trabalho	1º 2º 3º
Informática para Comércio Eletrónico	--- --- --- Novo
Multimédia	1º --- --- Novo
2º Ciclo	
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	1º 2º Em associação 1º --- Em Inglês
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	1º 2º
29	

Quadro nº 6: Quantidade total de turmas que abriram no ano letivo de 2022/2023.

Unidade Orgânica de Ensino	Turmas
Escola Superior de Gestão	21
Escola Superior de Tecnologia	29
50	

Nos quatro quadros que se seguem apresenta-se a distribuição da oferta formativa pelas duas Escolas Superiores de Ensino, com a indicação do número de vagas e quantidade de estudantes por Ciclo de Estudos.

Quadro nº 7: Escola Superior de Gestão.

Grau	Ciclo de Estudos	Vagas	Estudantes							
			15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
TeSP	Contabilidade e Gestão	20	11	23	24	31	35	25	22	30
	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	20	14	29	31	32	30	28	31	27
	Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	20	15	25	35	35	37	34	14	18
	Gestão de Vendas e Marketing	20	---	---	---	---	---	---	---	---
	Turismo e Informação Turística	20	17	25	27	28	17	8	11	5
		80	57	102	117	126	119	95	78	80
1ºC	Gestão de Empresas	40	57	62	83	92	103	121	123	152
	Gestão de Recursos Humanos	60	73	80	102	125	133	132	135	157
	Gestão do Turismo								19	30
	Turismo	---	63	64	83	78	48	16	33	---
		100	193	206	268	295	284	269	310	339
2ºC	Gestão	30						25	47	45
	Gestão de Recursos Humanos	40	32	26	29	44	42	41	44	39
		70	32	26	29	44	42	66	91	84
		250	282	334	414	465	445	430	479	503

Quadro nº 8: Escola Superior de Tecnologia.

Grau	Ciclo de Estudos	Vagas	Estudantes							
			15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
TeSP	Comunicação Digital	20		16	26	18	20	13	20	19
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	20	15	33	36	38	36	30	31	33
	Desenv. para a Web e Dispositivos Móveis	20	15	31	36	32	33	33	37	60
	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	20	11	10	14	20	17	14	9	---
	Marketing Digital e Comércio Eletrónico	20				8	19	15	17	32
	Redes e Sistemas Informáticos	20		10	19	31	34	34	41	56
		120	41	100	131	147	159	139	155	200
1ºC	Comunicação e Tecnologia Digital	40	9			17	27	31	24	7
	Engenharia de Segurança do Trabalho	50	32	40	47	40	37	40	40	37
	Engenharia Informática	50						53	81	131
	Multimédia									19
	Sistemas Multimédia	---	33	33	33	36	49	30	33	---
		140	74	73	80	93	113	154	178	194
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	50						6	13	12
	Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	20			10	19	13	14	20	23
		70			10	19	13	20	23	35
		330	115	173	221	259	285	313	356	429

Quadro nº 9: Evolução do número de estudantes na Instituição por nível de formação.

Grau	Estudantes							
	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
TeSP	98	202	248	273	278	234	233	280
Licenciatura	267	279	348	388	397	423	488	533
Mestrado	32	26	39	63	55	86	114	119
	397	507	635	724	730	743	835	932

Quadro nº 10: Evolução da quantidade de estudantes por Unidade Orgânica de Ensino.

Unidade Orgânica de Ensino	Estudantes							
	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Escola Superior de Gestão	282	334	414	465	445	430	479	503
Escola Superior de Tecnologia	115	173	221	259	285	313	356	429
	397	507	635	724	730	743	835	932

Nos três quadros que se seguem apresenta-se o número de estudantes que, até ao momento, concluíram formação com atribuição de diploma no ano letivo de 2022/2023.

Quadro nº 11: Número de estudantes dos TeSP que concluíram o curso em 2022/2023.

Cursos TeSP	ISLA
Comunicação Digital	---
Contabilidade e Gestão	---
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	4
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	1
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	4
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	---
Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	3
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	4
Redes e Sistemas Informáticos	3
Turismo e Informação Turística	1

Quadro nº 12: Número de estudantes do 1º Ciclo que concluíram o curso em 2022/2023.

Cursos do 1º Ciclo	ISLA
Comunicação e Tecnologia Digital	3
Engenharia da Segurança do Trabalho	4
Gestão de Empresas	15
Gestão de Recursos Humanos	22
Sistemas Multimédia	1
Engenharia Informática	6
Turismo	---

Quadro nº 13: Número de estudantes do 2º Ciclo que concluíram o curso em 2022/2023.

Área	ISLA
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	---
Gestão	1
Gestão de Recursos Humanos	2

OE1.2. Consolidação da oferta formativa com atribuição de certificado

Quadro nº 14: Evolução de número de estudantes.

Oferta Formativa	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Pós-Graduações	40	30	26	24	45	10	61	78
Cursos livres	---	9	11	12	---	---		145
Cursos de Formação Modular Certificada	176	---	40	---	---	35	55	
RVCC	---	---	---	96	93	112	117	122
	216	39	77	132	138	157	233	345

Quadro nº 15: Cursos de formação extracurricular.

Formação Extracurricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Pós-Graduações	8	8	8	8	10	18	26	18
Cursos de Formação Modular Certificada	14	---	2	---	---	2	4	---
	22	8	10	8	10	20	30	18

OE1.3. Dispor de formação certificada

Para além da necessária homologação pela A3ES, o ISLA-IPGT tem procurado fazer com que os seus cursos sejam certificados por entidades credenciadas nas respetivas áreas, para que os diplomados possam ver a sua formação e competências devidamente reconhecidas pelo mercado de trabalho.

Quadro nº 16: Formação certificada por entidades credenciadas.

Ano	Curso do 1º Ciclo	Certificação	Entidade
2012/ 2013	Gestão de Recursos Humanos	CCP – Certificado de Competências Pedagógicas	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
2010	Engenharia da Segurança no Trabalho	Técnico Superior de Higiene e Segurança do Trabalho	OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos
2008	Turismo	Certificação em Galileo	Travelport, Lisboa
2006	Segurança e Higiene no Trabalho	Técnico Superior de Higiene e Segurança do Trabalho	ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
2003	Sistemas Multimédia	Carta de conclusão do 1º Semestre de CCNA I e CCNA II	CISCO
2002	Gestão de Empresas	Acesso ao exame	OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados

2ª OE2. Investigação e desenvolvimento de alto nível

OE2.1. Incentivar a produção e transmissão do conhecimento e tecnologia

O Prof. Dr. Firmino Silva, como diretor da Unidade Orgânica de Investigação, para além de um levantamento mais cuidado da produção científica, pôde-se constatar que os resultados têm sido cada vez mais significativos.

Por outro lado, o Prof. José Neto, como diretor da UNIFOR – Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviço, tem apostado fortemente na prestação de serviços à comunidade.

Assim, o ISLA-IPGT tem investido fortemente no apoio à produção científica e desenvolvimento de projetos de I&D.

Núcleos de Investigação da Instituição

A nova estrutura da UOI (Unidade Orgânica de Investigação) contempla as 4 grandes áreas de investigação de acordo com as Escolas da nossa Instituição.

Para além de alguma segmentação, estão consideradas novas áreas de interesse onde se poderá estimular e apoiar o potencial de investigação, bem como dotar de maior autonomia cada líder de núcleo de investigação.

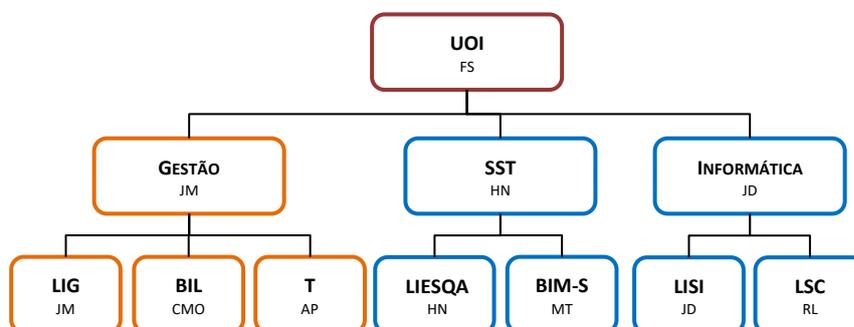
Esta nova abordagem traz novos desafios, responsabilidade e exigências, mas acreditamos que é este caminho que temos de percorrer para dotar de maior prestígio e valor a nossa Instituição no que respeita à Investigação.

Neste sentido, encontram-se já em curso algumas atividades que virão a dinamizar de forma global a informação de cada núcleo de investigação - referimo-nos à criação de sites por núcleo de investigação em bilingue (pt/en) para que possamos ser "visíveis" a outras Instituições e habilitar pontes de cooperação.

Assim, e como foi já referido, reorganizou-se a estrutura da Unidade Orgânica de Investigação segundo quatro principais áreas de investigação que determinam a orientação de investigação com cobertura abrangente de produção científica em várias áreas do seu domínio:

- Gestão;
- Ciências Sociais;
- Segurança e Saúde no Trabalho;
- Informática.

Por sua vez, estas quatro grandes áreas de investigação abrangem dez núcleos de investigação que produzem cientificamente e especificamente em áreas concretas do seu domínio principal.



Nota:

UOI	Unidade Orgânica de Investigação	Firmino Silva
LIG	Linha de Investigação em Gestão	Júlio Martins
BIL	<i>Business Innovation Lab</i>	Carlos Miguel Oliveira
T	Turismo	Alexandra Pereira
LIESQA	Linha de Investigação em Engenharia da Segurança, Qualidade e Ambiente	Hernâni Neto
BIM-S	BIM Safety	Manuel Tender
LISI	Linha de Investigação em Sistemas de Informação	Jorge Duque
LSC	<i>Laboratory of Statistics and Computing</i>	Rense Lange

No entanto, deverá haver sempre alinhamento em termos de orientação, participação e sinergias em projetos entre todos os Grupos de Investigação, e deverão ter também autonomia para desempenho de iniciativas de investigação com a validação e aprovação da Unidade Orgânica de Investigação.

Tendo em conta o pedido dirigido a todo o corpo docente e de investigação, no sentido de manterem o seu CV atualizado no Ciência Vitae, a produção Científica a nível de Instituição passou a poder ser consultada através dessa plataforma.

É de referir que, no Sistema de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente em vigor, as atividades realizadas no âmbito da dimensão “Técnica, Científica e Artística” só são consideradas se o docente tiver o seu CV disponível no Ciência Vitae.

Participação em outros núcleos de Investigação

Podemos ainda referir a participação de docentes como investigadores em outras unidades e laboratórios de investigação, como por exemplo:

- CAPP – Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCTE;
- CENTEC – Centro de Engenharia e Tecnologia Naval do Instituto Superior Técnico;
- Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra;
- Centro de Investigação da Universidade Lusíada de Lisboa;
- Centro de Investigação ENERGIE – Póvoa do Varzim;
- CITS – Centro de Investigação em Tecnologias da Saúde;
- CMA – Centro de Matemática Aplicada;
- DINAMIA – Centro de Estudos Sobre a Mudança do ISCTE;
- GRECAT – Group For Studies on Catalysis and Technology of Chemical Reactions;
- IBMC, Universidade do Porto;
- Laboratório de Física, Universidade de Aveiro;
- UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa;
- REQUIMTE – Instituto Superior de Engenharia, Instituto Politécnico do Porto;
- SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações (do Instituto Superior de Economia e Gestão /ISEG/UTL).

Ainda em 2022/2023, um grupo de docentes/investigadores do ISLA-IPGT passou a integrar o COPELABS, unidade de investigação, integrada na ULHT, e reconhecida pela FCT com a classificação de Bom.

Quadro nº 17: Trabalhos de Dissertação.

Dissertações Concluídas	2013	Até 2023
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	---	1
Gestão	---	20
Gestão da Prevenção de Riscos Laborais	1	11
Gestão de Recursos Humanos	14	68
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	---	6
Psicologia da Educação	9	14
	24	120
		500%

3º OE3. Cooperação Institucional

OE3.1. Promover protocolos de cooperação

Quadro nº 18: Protocolos com Instituições de Ensino Superior.

Ensino	2013	Até 2023
Protocolos com o Ensino Superior	15	50
		333,3%

Quadro nº 19: Protocolos de Cooperação com oferta de estágios.

Oferta de Estágios	2013	Até 2023
Comércio Internacional	---	18
Comunicação	14	15
Comunicação Digital	---	47
Gestão de Empresas	6	72
Gestão de Recursos Humanos	20	56
Informática e Sistemas Multimédia	---	199
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	---	35
Organização e Gestão Industrial	---	15
Segurança e Higiene do Trabalho	7	50
Turismo	26	119
No âmbito de vários cursos	32	94
	105	720
		685,7%

Quadro nº 20: Protocolos de Cooperação – outras entidades por setor.

Outros Setores	2013	Até 2023
Educação	30	65
Desporto/Lazer	6	6
Banca	13	12
Administração Local	12	23
Outras entidades	130	203
	191	309
		161,8%

Entretanto, devemos realçar o facto de o ISLA-IPGT já integrar três importantes redes internacionais de cooperação:

- **METARED** – Rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior para fomentar a transformação digital (10 países)
- **businet** – *Global Business Education Network* (>140 instituições de 35 países)
- **GUNI** – *Global University Network for Innovation* (420 instituições de todo o mundo)

EFICIÊNCIA

4ª OE4. Reforço da relação com parceiros sociais

OE4.1. Dinamizar a cooperação com entidades da região

Até ao momento, ainda não se efetuaram quaisquer registos de patentes ou cedência de licenças a terceiros para o desenvolvimento de propriedade intelectual resultantes de trabalhos realizados na Instituição. Contudo, e para além dos resultados de projetos desenvolvidos com outras instituições, muitos dos trabalhos de final de curso têm sido aplicados diretamente em empresas onde os nossos estudantes se encontram inseridos e, inclusivamente, até têm servido como base para a criação de novas oportunidades de negócio.

Com o envolvimento direto de estudantes, e em particular no âmbito de cursos de 1º Ciclo, como o de “Gestão de Empresas”, “Turismo”, “Engenharia Informática” e o de “Gestão do Turismo”, e até mesmo de estudantes de cursos TeSP, têm sido desenvolvidos dezenas de trabalhos, como portais e projetos para autarquias e empresas da região.

Por outro lado, devemos realçar que durante o ano letivo foram desenvolvidos vários serviços, destacando-se pelo desempenho e volume de trabalho e faturação:

- Sistema de Normalização Contabilística e apoio às autarquias;
- Auditorias à implementação de sistema de gestão da qualidade - EQAVET;
- Avaliação de empresas, planos de negócio e projetos de investimento.

Entretanto, no âmbito da reestruturação organizacional ocorrida em maio de 2021, foi criada a UNIFOR - Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviços como resposta às necessidades, já definidas no Plano Estratégico 2025, nomeadamente no que concerne a promoção, de forma organizada, de toda a formação não conferente de grau, que o ISLA-IPGT possa dispor.

Assim, a UNIFOR serve de plataforma operacional de toda a oferta de formação avançada pós-graduada, de prestação de serviços à comunidade empresarial e não empresarial e de formação ao longo da vida. O seu target de clientes são essencialmente:

- Quadros executivos empresariais de elevado talento em todas as áreas da gestão e nas mais exigentes ferramentas tecnológicas, no que respeita à formação avançada;
- Empresas, municípios, administrações públicas, associações, organizações não governamentais, entre outras, na oferta de serviços ao exterior;
- Líderes de topo e intermédios de PME's e todos aqueles que sentem necessidade de realizar upgrades na sua formação de base com vista à aquisição de novas competências nas áreas da gestão e da tecnologia, no domínio da formação ao longo da vida.

Hoje existe no ISLA-IPGT um vasto conjunto de propostas de “formações” (Pós-graduações, Cursos Livres, Formação Executiva, Formação Financiada, etc.) que, com as novas formas de certificação em discussão a nível nacional e europeu importa reorganizar e reposicionar.

Assim, a UNIFOR é responsável pelo desenvolvimento de formações especializadas não conferentes de grau, bem como o desenvolvimento de projetos e a prestação de serviços nas áreas de conhecimento trabalhadas pela Instituição:

- Ciências Empresariais;
- Informática e Multimédia;
- Turismo, Línguas e Tradução;
- Qualidade, Ambiente e Segurança

A UNIFOR surge da missão do ISLA-IPGT como instituição politécnica, da necessária ligação à comunidade e do potencial técnico, científico e profissional de Professores, Diplomados, Funcionários e Estudantes da Instituição. Os serviços são oferecidos a preços controlados, integrando Professores, Diplomados e Estudantes. Para isso, o ISLA dispõe de recursos laboratoriais, acesso a dados e informação que potenciam o desenvolvimento de projetos e serviços de qualidade, ajustados às necessidades das organizações e seus orçamentos.

Quadro nº 21: Projetos de I&D em curso.

Desde	Projeto	
Aprovado	Projeto:	Gal Douro Atlântico – MAR 2030 - Reconhecimento dos GAL e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2021-2027)
	Âmbito:	Tem como objetivo o desenvolvimento do território costeiro e pesqueiro de Espinho, Vila Nova de Gaia e União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde (Porto) no domínio da Economia Azul e na melhoria das condições de vida destas populações Uma parceria que agrega agentes económicos, sociais e institucionais que poderão contribuir para uma economia azul sustentável e para a promoção do desenvolvimento das comunidades deste território
	Programa Mar 2030	
	Aviso DLBC-99-2022-01 Reconhecimento dos GAL e seleção das Estratégias de Desenvolvimento Local (2021-2027)	
Aprovado	Projeto:	HWBS2all – <i>Happiness and well-being at School: promoting the student experience</i> . Candidatura n.º 2023-1-PT01-KA210-VET-000166559
	Âmbito:	Desenvolvimento de recursos que promovam os níveis de felicidade e bem-estar através de uma plataforma digital, validando e desenvolvendo instrumentos que permitam elaborar um retrato da situação dos professores e alunos e seus níveis de bem-estar, motivação e satisfação, possibilitando a criação de soluções para a promoção da felicidade e bem-estar no contexto escolar Sendo o ISLA-IPGT a entidade promotora, o consórcio integra mais duas entidades
	Financiamento:	Incentivo aprovado 60 000,00 €
Desde 2022	Projeto:	HEAD-L – Aliança do Ensino Superior para o Desenvolvimento da Educação, Formação e Investigação no Espaço Lusófono
	Âmbito:	Fazemos parte de um consórcio constituído por 10 IES, liderado pela ULHT, de cuja candidatura foi aprovada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - ULHT - ULP - UAL - IP Luso - ISDOM - ISEC - ISG - ISMAT - ISLA-IPGT - ISLA-S
	Financiamento:	Incentivo aprovado, para um período de 4 anos > 7 500 000,00 € ISLA-IPGT 266 385,08 €
	Projeto:	POCH – Programa Operacional do Capital Humano (Candidatura individual)
	Âmbito:	Abrange 8 projetos: 1. Rede de Cooperação e boas práticas nas IES 2. Sistema de Gestão de Estágios e Oferta de Emprego 3. Rede Social Alumni – Gestão de Carreiras 4. Sistema de Apoio à Definição de Percursos Formativos (UC e Microcredenciais) 5. Aplicação Web de Suporte ao Sistema de Tutoria 6. Blockchain and Digital Signature supporting remote assessment systems in a Higher Education Institutions scope 7. Sistema de recolha de Produção Científica 8. Criação de ambientes de formação híbrida e ativa
	Financiamento:	Incentivo aprovado, para um período de 18 meses 339 639,39 €

Desde	Projeto	
Desde 2022	Projeto:	<i>ERASMUS – Entrepreneurial Generation. E_Generation - Entrepreneurship Generation</i> Projeto PT01-KA210-VET-000049223
	Âmbito:	Desenvolvimento de um sistema de informação web para apoiar o ensino e a promoção do empreendedorismo com e entre os estudantes das Escolas e do Ensino Pós-Secundário VET O sistema permitirá a adaptação ao público-alvo e a definição dos recursos e instrumentos a utilizar por cada um dos professores ou formadores
	Financiamento:	Incentivo aprovado, a concluir até 31/08/2023..... 60 000,00 €
Desde 2021	Projeto:	Plataforma Web de NosDoVinho (http://nosdovinho.pt/) Irá ser retomado assim que as condições sanitárias o permitirem
	Âmbito:	Desenvolvida, no âmbito da pandemia COVID-19, e em conjunto com docentes e estudantes, trata-se de uma plataforma Web para o registo de produtores de vinhos e restaurantes, através da qual os primeiros possam oferecer vinhos aos segundos, mediante um sorteio.
Desde 2020	Projeto:	Plataforma Web de me2you (http://me2you.pt/) Plataforma de Voluntários para Combate ao Covid-19 #FightCovid19
	Âmbito:	Com o flagelo do COVID-19, o ISLA de Gaia e Santarém desenvolveram uma plataforma de apoio a todo o país, desenvolvida por docentes e estudantes, para registo de voluntários, serviço oferecido de forma que alguém que necessite, o possa solicitar.
Desde 2019	Unidade de I&D:	O LSC – Laboratory for Statistics and Computation
	Projetos:	O LSC tem desenvolvido várias parcerias e projetos: <ul style="list-style-type: none"> • NURU - Data analysis (NURU); • MagicTrain – Enchantment study; • Malaysian Psychometric Society; • CINACYT – FCT do México; • Automated Essay Scoring; • Games and Learning.
Desde 2008	Projeto:	OESE – Observatório de Estudos Económicos e Sociais de Vila Nova de Gaia (www.oese.pt) Foi assinado o protocolo de cooperação.
	Coordenação:	Carlos Miguel Oliveira
	Parceiros:	ISLA-IPGT, CEPESE, IAPMEI, InovaGaia e AmiGaia, para a criação do OESE – Observatório de Estudos Económicos e Sociais de Vila Nova de Gaia.

Entretanto, procurando fomentar os níveis de internacionalização do ISLA-IPGT, bem como a obtenção de maior financiamento através da submissão e aprovação de candidaturas a programas de financiamento internacionais e nacionais, o Centro de Investigação (CI) tem disseminado, incentivado e apoiado projetos de investigação, bem como, com o apoio da Unidade Transversal de “Formação e Projetos Financiados”, coordenada pelo Prof. Carlos Miguel Oliveira, prestado apoio aos processos empreendidos por investigadores individuais.

Quadro nº 22: Candidaturas em preparação.

Desde	Projeto		
Em preparação	BIM4OSH	Observatory (Web Platform Development <i>Building Information Modelling Observatory on Occupational Safety and Health COST Program (European Cooperation in Science & Technology)</i> 48 meses OSH e Tecnologia	set/2023 ____,00 €
	Finantial Generation	ERASMUS+ KA210 24 meses Gestão, Tecnologia e Educação	out/2023 60.000,00 €
	SustainABLE4SME	<i>Praxis Centre on Sustainable Business and Management for SMEs ERASMUS+ Cooperation partnerships</i> 36 meses Gestão, Tecnologia e Educação	out/2023 400.000.00 €
	Platform to support an Education Cooperation and Promotion Network focused on the regional labour market needs	Financiamento para o desenvolvimento de plataforma colaborativa de forma a promover e orientar a oferta formativa às necessidades de trabalho de mercados em regiões desfavorecidas ERASMUS+ KA210 24 meses Gestão, Tecnologia e Educação	out/2023 60.000,00 €
	Intelligent proposal of personalised educational pathways according to the student's profile	Desenvolvimento de ferramenta inteligente para proposta de caminhos formativos de acordo com os perfis dos estudantes. A incluir tecnologia blockchain para dotar o sistema de segurança, credibilidade e autenticidade + Inteligência Artificial + Micro-competências ERASMUS+ KA210 24 meses Gestão, Tecnologia e Educação	out/2023 60.000,00 €
	BIM4OSH Observatoryds	Building Information Modelling Observatory on Occupational Safety and Health Financiamento para o desenvolvimento do DIGITAL4OSH Observatory 48 meses OSH e Tecnologia	dez/2023 ____,00 €
	Digital Entrepreneurship	<i>Alliances for Innovation</i> 36 meses Gestão, Tecnologia e Educação	mai/2024 1.500.000 €
	lesalumnisystem	Alumni Support Platform Social Network - Career Management Project Financiamento para o desenvolvimento de plataforma colaborativa de forma a promover e orientar a rede de contactos e a carreira de estudantes graduados ERASMUS+ KA210 24 meses Gestão, Tecnologia e Educação	mar/2024 60.000,00 €
	TrustChain4EDU	Efficiently managing candidate applications for polytechnic and higher education institutions is crucial for fostering diverse and capable academic communities. However, this task, often involving applicants from diverse backgrounds, presents a complex challenge. Prioritizing fairness, transparency, and efficiency in assessment methods and processes has become vital. While traditional methods, such as reviewing resumes and letters, are common, they possess limitations that impact the selection process's integrity. Unconscious bias, a constant concern in	mar/2024

Desde	Projeto	
	the application selection process, is among these limitations. Human evaluators may inadvertently favor certain candidate profiles based on factors such as gender, ethnic origin, or previous institution.	
	ERASMUS+ KA210 24 meses Gestão, Tecnologia e Educação	60.000,00 €
WiseCHAIN		mar/2024
	The rapidly changing job market and societal demands require a more adaptable educational system. Traditional curricula often leave gaps between formal education and job market needs. Academic micro-credentials address this by focusing on specific skills. Integrating micro-credentials into education offers a flexible, personalized approach, allowing students to acquire and demonstrate competencies aligned with their goals.	
	However, challenges arise in validating micro-credentials. Blockchain technology offers a solution by securely recording and sharing information in an immutable, decentralized way. Each micro-credential could be a blockchain transaction, creating an unalterable record of achievements. This verification method is efficient and reduces costs.	
	ERASMUS+ KA210 24 meses Gestão, Tecnologia e Educação	60.000,00 €
WeWash		out/2023
	Desenvolvimento de um broker que permita fornecer serviços de lavagem de parceiros do negócio. Consórcio com a empresa Astrolábio.	
	IAPMEI VOUCHER STARTUP __meses Gestão, Tecnologia e Educação	10.000,00 €
UrbAPP		out/2023
	Desenvolvimento de uma plataforma colaborativa para envio de alertas de incidentes em municípios urbanos. Consórcio com a empresa Astrolábio.	
	IAPMEI VOUCHER STARTUP __ meses Gestão, Tecnologia e Educação	10.000,00 €
HelpdeskPúblico		out/2023
	Desenvolvimento de uma plataforma de alertas de oportunidades de fornecimento de serviços de fornecedores privados a entidades públicas. Consórcio com a empresa Astrolábio.	
	IAPMEI VOUCHER STARTUP __ meses Gestão, Tecnologia e Educação	10.000,00 €
Digital Entrepreneurship		mai/2024
	Alliances for Innovation 36 meses Gestão, Tecnologia e Educação	1.500.000 €
2PrjManager		out/2023
	Desenvolvimento de uma plataforma de gestão de vários projetos que decorrem em simultâneo. Consórcio com a empresa Astrolábio.	
	IAPMEI VOUCHER STARTUP __ meses Gestão, Tecnologia e Educação	15.000,00 €
SHINE		
	<i>Scaling Higher Education Innovation for Europe</i>	
	Aumentar a capacidade de inovação e empreendedorismo das Instituições de Ensino Superior	

Desde	Projeto
	Encontra-se em fase final a preparação de uma candidatura ao programa EIT-HEI Initiative (https://eit-hei.eu/) SHINE Fazem parte do consórcio 12 instituições, de 10 países europeus.

Como impulso à produção científica, e até mesmo da prestação de serviços à comunidade, tem-se procurado tirar partido do envolvimento de estudantes, especialmente dos que se encontram em fase de conclusão dos seus cursos de mestrado.

Quadro nº 23: Envolvimento de Estudantes em Projetos de I&D.

Desde	Projeto
Desde 2022	1) APP PARA GESTÃO DE CONSUMOS DE HIDRATOS DE CARBONO [10%] Tiago Coelho (a22100951), Aluno de Lic Em Engenharia Informática
	5) PLATAFORMA DE APOIO A UMA REDE DE COOPERAÇÃO E PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO [s/atribuição] • Endereçado na candidatura ao programa POCH
	6) SISTEMA DE GESTÃO DE ESTÁGIOS E OFERTA DE EMPREGO [s/atribuição] • Endereçado na candidatura ao programa POCH
	9) FERRAMENTA DE GERAÇÃO DE PROCESSOS DE GESTÃO DOCUMENTAL [25%] Matheus Reis (a22004755), Aluno de Lic Em Engenharia Informática • Endereçado na candidatura ao programa POCH
	10) REPOSITÓRIO CIENTÍFICO INTEGRADO [35%] André Santos (a22001309), Aluno de Lic Em Engenharia Informática • Endereçado na candidatura ao programa POCH
	11) BLOCKCHAIN AS A STRATEGY TO MITIGATE THE SHADOW ECONOMY [5%] Vicente Lott (a22105003), Aluno do Mestrado em Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web
	15) EDITOR E GERADOR INTELIGENTE DE TEMPLATES PARA SITES WEB [20%] Ricardo Castro (a22101160), Aluno de Lic Em Engenharia Informática
	16) BLOCKCHAIN AND DIGITAL SIGNATURE SUPPORTING REMOTE ASSESSMENT SYSTEMS IN HIGHER EDUCATION INSTITUT [90%] (Artigo aprovado em conferência indexada à SCOPUS) Paulo Victor (22008554), Aluno do Mestrado em Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web • Endereçado na candidatura ao programa POCH
	17) HUMAN-AI INTERACTION DESIGN [90%] (Artigo aprovado em conferência internacional com indexação à SCOPUS) André Costa (a22008894), Aluno do Mestrado em Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web
	18) DESENVOLVIMENTO DE MÓDULO DE GEORREFERENCIAÇÃO [5%] Ruben Fernandes (a22006156), Aluno de Lic Em Engenharia Informática
	26) FORMAÇÃO ON-DEMAND (MICRO-CREDENCIAIS) [5%] Foco no site do Centro de Investigação (e Linhas de Investigação) e no da área Internacional André Costa (a22008894), Aluno do Mestrado em Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web • Endereçado na candidatura ao programa POCH

5º OE5. Dinamização da mobilidade

OE5.1. Dinamizar a mobilidade

Na procura da afirmação e da divulgação da cultura, língua e identidade nacionais, o ISLA-IPGT iniciou a sua participação efetiva no Programa SOCRATES/ERASMUS, em 1996/1997, estendendo-se progressivamente às atividades de outros programas europeus, nomeadamente LEONARDO, TEMPUS/PHARE e TEMPUS/TACIS.

Sendo o estabelecimento de protocolos de cooperação entre instituições do Ensino Superior de toda a Europa uma emergência na assunção dos objetivos preconizados quer pela União Europeia nas suas estratégias para o campo educativo e para a qualificação e desenvolvimento dos Recursos Humanos em Educação, quer pela necessidade de congregar esforços na caminhada face à Convenção de Bolonha e dos seus pressupostos, o Departamento de Relações Internacionais conta com estrutura própria que se tem pautado pelo crescente número de intervenientes em todo o processo de ensino-aprendizagem a nível dos seus diferentes atores: docentes, discentes, funcionários, escolas e comunidade em geral.

Enquanto estrutura orgânica inserida no organograma da Instituição, dotada de autonomia pedagógica e estratégica, o Departamento de Relações Internacionais encontra-se particularmente direcionado para atingir os seguintes objetivos:

- Fomentar o desenvolvimento de parcerias com vista à criação de redes temáticas e de propostas de cariz pedagógico tendentes à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, através da partilha e intercâmbio de experiências, metodologias, materiais e conhecimentos;
- Desenvolver o espírito de iniciativa por parte de toda a comunidade escolar no âmbito dos intercâmbios com estabelecimentos congéneres;
- Promover o contacto da comunidade escolar com as realidades de cada escola, região ou país de modo a diversificar as suas aprendizagens e a desenvolver o seu conhecimento em áreas e temáticas de menor exposição;
- Promover o intercâmbio e a divulgação de diferentes culturas, línguas e tradições numa Europa cada vez mais única;
- Desenvolver parcerias no âmbito cultural, educativo e científico-tecnológico com o intuito de adaptar e flexibilizar os métodos de ensino, os mecanismos conducentes à investigação e prática científica e à gestão e organização do próprio sistema de ensino face às mutações constantes do mundo do trabalho e, particularmente, do mundo académico;

A consubstancialização de tais objetivos apenas tem sido conseguida com o envolvimento de toda a estrutura organizacional do ISLA-IPGT, a par do apoio conferido pela Agência Nacional e pela própria União Europeia. Também a procura por parte de escolas e universidades de toda a Europa tem sido uma realidade ao longo dos últimos anos o que é fortemente apoiado pelo número de pedidos de colaboração nas diferentes áreas e pelo crescente número de estudantes e docentes em intercâmbio anual.

Quadro nº 24: Internacionalização de estudantes e docentes, durante 2022/2023.

Planos de Estudos Anteriores	13/14	22/23
Docentes e <i>Staff</i> "out"	---	9
Docentes e <i>Staff</i> "in"	4	76
Estudantes "out"	8	1
Estudantes "in"	1	141
Estudantes dos PALOP	7	119
	20	346
		1.630,0%

6ª OE6. Apoio a estudantes e diplomados

OE6.1. Apoio a estudantes

O ISLA-IPGT mantém protocolos de Cooperação Específicos com as Repúblicas da Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor.

Pode-se ainda acrescentar que, como suporte à prestação de serviços que presta, o ISLA-IPGT manteve a sua estratégia de apoio a Estudantes através de diversas medidas:

- Sistema de Tutoria
- Bolsas da DGES
- Protocolos com a Banca
- Prémios
 - Candidato com melhor classificação
 - Estudante com melhor aproveitamento
 - Diplomado com melhor classificação

OE6.2. Apoio a diplomados

Este fator é validado através da monitorização da empregabilidade dos nossos diplomados e através da auscultação dos nossos ex-alunos, inclusivamente, com palestras proferidas por antigos estudantes, e entidades empregadoras que participam nas unidades curriculares de projeto ministrados nos diferentes cursos das instituições, em seminários, estágios, projetos, etc.

Do mesmo modo, os resultados das avaliações encontram-se disponíveis no site do ISLA-IPGT.

Quadro nº 25: Segundo dados do IEFP e inquérito RAIDES, DGEEC.

Apuramentos da DGEEC para o ensino privado, de 2020/21 referente a diplomados entre 2016 e 2019.

Curso	Grau	Área de Estudo	Taxa de Empregabilidade
Engenharia da Segurança do Trabalho	L	862	100 %
Engenharia Informática	L	481	N/D
Gestão de Empresas	L	345	95,8 %
Gestão de Recursos Humanos	L	345	94,0 %
Gestão do Turismo	L	812	N/D

Fonte: infocursos.mec.pt

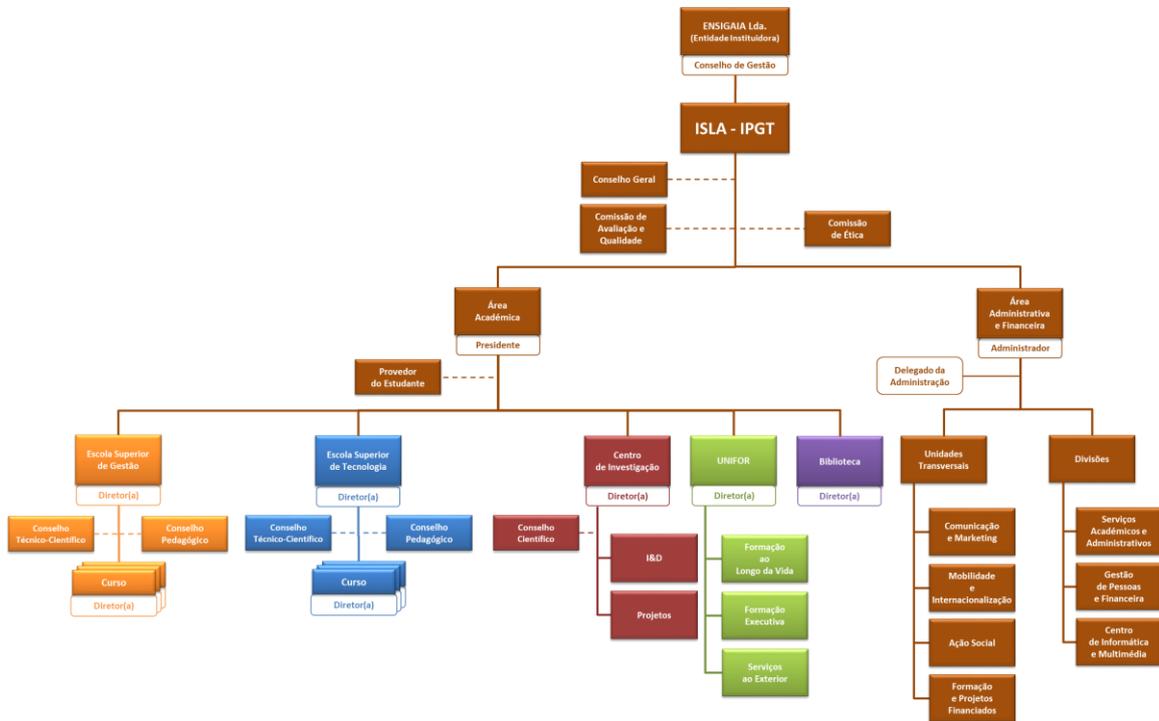
7ª OE7. Gestão eficiente e efetiva

Conforme já referido em OE4., em maio de 2021, o ISLA-IPGT levou a cabo uma reestruturação organizacional, com o objetivo de melhor gerir a sua atividade e, assim, satisfazer os objetivos previstos na Lei e nos seus Estatutos.

Basicamente, as principais alterações foram as seguintes:

- Criação de uma unidade autónoma, UNIFOR - Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviços, onde se concentra a formação não conferente de grau e a prestação de serviços ao exterior;
- Destaque claro da Coordenação da Formação Financiada, como uma Unidade Transversal dependente diretamente da Área Administrativa e Financeira;
- Reorganização da Unidade Orgânica de Investigação, com resultados imediatos;
- Reforço da aposta nas Relações Institucionais e Mobilidade;
- E redistribuição de alguns cargos de direção.

Quadro nº 26: Organigrama Funcional atual (desde maio/2021).



Quadro nº 27: Redistribuição de cargos dos Órgãos de Gestão.

Órgãos	Responsáveis	
	Anterior	Atual
Escola Superior de Gestão	Manuel Pinto Teixeira	Carlos Miguel Oliveira
Escola Superior de Tecnologia	Ana Paula Pinto Guimarães	José Joaquim Moreira
Centro de Investigação	Carlos Miguel Oliveira	Firmino Oliveira da Silva
UNIFOR - Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviços		José Fernando da Silva Neto
SIGQ – Sistema Interno de Gestão da Qualidade	José Fernando da Silva Neto	Rosária Silva
Coordenação da Formação Financiada		Paulo Furtado Alberto Costa

OE7.1. Promover uma cultura de serviços orientada para o cliente

O modelo de questionários lançados no ISLA-IPGT resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA (*European Institute for Public Administration*). As adaptações introduzidas pela Equipa de Autoavaliação do ISLA-IPGT incluíram a opção pela quantificação dos valores atribuídos para cada indicador associado ao pedido de justificação dos mesmos.

O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade da Escola, bem como aos seus destinatários (Estudantes, Docentes e Funcionários).

Com a integração no Grupo COFAC o sistema de avaliação passou a ser gerido centralmente e os resultados constam de relatório próprio.

Entretanto, devemos realçar o facto de que o ISLA-IPGT, atento à opinião das entidades externas, tem estabelecido progressivamente inúmeros protocolos de cooperação ao longo dos últimos anos, tanto com entidades congéneres como outras instituições (p.f. ver Obj. Esp. 3º).

- **Intervenção das Instituições perante parceiros**
Permanente participação em atividades promovidas pelas escolas secundárias da região, nomeadamente, através de feiras e seminários proferidos por docentes do ISLA-IPGT.
- **Responsabilidade social**
Desde há uns anos a esta parte o ISLA-IPGT tem vindo a apoiar um conjunto de iniciativas no âmbito da responsabilidade social, nomeadamente, projetos e instituições como:
 - Acreditar – Associação dos Pais e Amigos de Crianças com Cancro;
 - ANAFS – Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias;
 - Associação “Refúgio dos Meninos”;
 - Associação de Solidariedade Social “Proteger e Mimar”;
 - Associação Laços de Amor;
 - Associação Nacional de Apoio a Crianças e Famílias Carenciadas
 - Banco Alimentar contra a Fome;
 - Instituto Português de Sangue Solidários até à Medula;
 - Legião da Boa Vontade;
 - Os Meninos de Leeching;
 - Parque Biológico de Vila Nova de Gaia;
 - Sorriso Solidário – Associação de Apoio a Causas Sociais, Culturais e Ambientais.

Por outro lado, tirando partido dos novos recursos que dispõe, o ISLA-IPGT tem cedido, a título gratuito, as suas instalações para a realização de alguns eventos importantes.

21 a 26/11/2022 **The study visit “Boosting youth participation at local level 3”**

A visita de estudo “Impulsionar a participação juvenil ao nível local 3”, decorreu de 21 a 26 de novembro de 2022 em Vila Nova de Gaia, Portugal.

O seu principal objetivo foi conhecer algumas realidades locais que permitiram aos animadores juvenis e aos responsáveis municipais trabalhar em conjunto e observar projetos específicos sobre o envolvimento dos jovens nos processos de tomada de decisão a nível local. Os participantes envolvidos foram animadores juvenis e funcionários municipais da Roménia, Macedónia do Norte, Itália, Polónia, Portugal, Letónia, Países Baixos e Turquia.

A visita de estudo é a primeira das duas atividades do projeto “Impulsionar a participação dos jovens ao nível local 3” que antecede a visita de estudo a Eindhoven, Holanda, que terá lugar na primavera de 2023. A atividade foi organizada pela Rede DYPALL em cooperação com ADYNE Holanda e o Município de Vila Nova de Gaia, financiado pela Agência Nacional Holandesa do Programa Erasmus+.

14/02/2023 **“Diz Não à Violência no Namoro”**

O Município de Gaia, através do pelouro da juventude, inaugurou a exposição «Diz Não à Violência no Namoro», que ficará patente no Centro Cívico até ao próximo dia 28 de fevereiro. A exposição, inaugurada em pleno Dia de São Valentim (14 de fevereiro), contempla imagens de um projeto de combate à violência no namoro que englobou 183 participantes e percorreu cinco escolas do concelho, nomeadamente: escola secundária Diogo de Macedo, escola secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Instituto de Artes e Imagem, escola secundária Inês de Castro e Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto.

No mesmo dia foi também realizada uma conferência nas instalações do ISLA, que contou com a apresentação dos resultados do projeto bem como as intervenções de Mariana Saraiva, Criminóloga da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e Larissa Gonzalez, Psicóloga da APAV, numa conversa moderada por Rita Monteiro, Psicóloga do Gabinete de Juventude.

05/05/2023 **“AngoRecruitment”**

A Associação de Estudantes Angolanos no Porto, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, organizou uma Feira de Recrutamento para promover a partilha de conhecimento no âmbito da empregabilidade. Este evento decorreu nas instalações do ISLA.

AngoRecruitment, é um evento que tem a finalidade primordial de promover a partilha de conhecimentos no âmbito da empregabilidade (networking), bem como providenciar oportunidades de negócio e/ou trabalho.

23/06/2023 **“INJOVEM II – Empreendedorismo para a Transição Verde e Digital – Prémios INJOVEM II”**

No âmbito do Projeto SIAC de apoio ao Empreendedorismo Qualificado e criativo INJOVEM II – Inovação, Jovem, Empreendedorismo, a APEMETA desenvolveu a iniciativa INJOVEM II – Call 4 ideas para Incubação e Aceleração Empresarial que permitiu identificar 30 jovens empreendedores com ideias e projetos de negócio, em fase embrionária e com potencial para incubação, que focam soluções e respostas com contributo reconhecível para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e de Transição Verde e Digital da sociedade.

12/07/2023 **“Apresentação Pública da plataforma Web E-Generation”**

O ISLA Gaia, a Nó Górdio e o S.C R4 promovem no âmbito do Programa Erasmus+ – Ação-chave 2 – Ensino e Formação Profissional, a apresentação pública da plataforma Web E-Generation desenvolvida especificamente para apoiar o ensino e a promoção do empreendedorismo entre os estudantes do ensino secundário e do Ensino profissional.

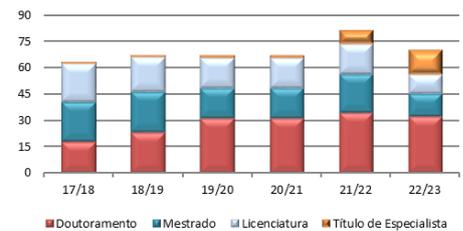
QUALIDADE

8ª OE8. Recursos competitivos a nível nacional

OE8.1. Dispor de académicos e investigadores de alto nível

Quadro nº 28: Corpo docente total por grau académico.

Grau Académico	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23
Doutoramento	18	23	31	31	34	32
Mestrado	22	23	17	17	22	13
Licenciatura	22	20	17	17	17	11
Título de Especialista	1	1	2	2	8	14
	63	67	67	67	81	70



É de notar que 5 docentes com o Título de Especialista têm o grau de Doutor, 6 docentes são Mestres e 3 são Licenciados. Por conseguinte, mais de 50% dos docentes do ISLA-IPGT têm o grau de Doutor.

Quadro nº 29: Corpo docente e de investigação em formação académica.

Corpo Docente em Formação	2023
Doutoramento	1
Mestrado	1
	2

Entretanto, de acordo com o seu Regulamento de Atribuição do Título de Especialista (Regulamento n.º 535/2020, de 19 de junho), o ISLA-IPGT integra um consórcio constituído pelo IP Luso – Instituto Português da Lusofonia, IPMAIA – Instituto Politécnico da Maia, ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciência e ISLA-Santarém – Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém, especificamente constituído para atribuição do “Título de Especialista” em várias áreas, nomeadamente em áreas associadas às Ciências Empresariais, Informática, Turismo e Hotelaria.

Quadro nº 30: Relação das provas públicas já realizadas nesta Instituição, para a obtenção do Título de Especialista, das quais três foram de docentes do ISLA-IPGT.

Cód.	CNAEF Área de Educação e Formação	CONSÓRCIO					Outra	Totais
		Entidades Instrutoras			ISEC Lx	ISLA-S		
		IPLuso	IPMaia	ISLA-Gaia				
2	Artes e Humanidades							
213	Audiovisuais e Produtos dos Média	1					1	
3	Ciências Sociais, Comércio e Direito							
342	Marketing e Publicidade	1		2			3	
344	Contabilidade e Fiscalidade			1			1	
345	Gestão e Administração		1	7	1	3	19	
4	Ciências, Matemática e Informática							
481	Ciências Informáticas	3		1		3	9	
8	Serviços							
811	Hotelaria e Restauração			1			1	
862	Segurança e Higiene no Trabalho			6			6	
		5	1	18	1	6	40	
Processos incompletos		1		5		1	7	
		4	1	13	1	5	33	
Júris	Por constituir			6		1	3	10
	Constituídos	5	1	12	1	5	5	29
1ª R	Por agendar			2			1	3
	Agendadas							
Avaliação Preliminar	Pedido de Informação							
	Recusado					1		1
2ª R	Por agendar							
	Agendadas							
Provas Públicas	Aprovado	3	1	10	1	4	5	24
	Não aprovado	2						2

Quadro nº 31: Evolução dos colaboradores.

Órgão / Serviço	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	
Direção Académica / Presidente	1	1	1	1	1	1	1	1	AG (docente)
Administração	1	1	1	1	1	1	1	1	CD
Secretariado	2	2	2	2	2	3	3	3	RP; JS; DB
Marketing e Comunicação	1	1	1	1	1	1	1	1	RF (docente)
Gabinete de Relações Institucionais	1	1	1	1	1	1	1	1	JPS
Serviços de Adm. e Gestão Escolar	2	2	2	2	2	3	3	4	RS; MC; VD; SC
Infraestruturas	2	2	2	2	2	4	4	5	AS; JH; LM; CS; ER
Contabilidade e Recursos Humanos	1	1	1	1	1	1	1	1	JL
Informática e Formação (financiada ou não)	2	2	2	2	2	2	2	2	FJ; JA
	13	13	13	13	13	17	17	19	

Quadro nº 32: Colaboradores por nível de formação académica.

Colaboradores por nível de formação académica	2013	2023
Doutoramento	1	---
Mestrado	1	---
Licenciatura	8	8
Bacharelato	2	2
Outros	5	7
	17	17
		0%

OE8.2. Incentivar a inovação pedagógica

Toda a formação recorre ao sistema Moodle como ambiente de apoio às aulas presenciais onde é disponibilizado o planeamento das aulas assim como todo o material de apoio.

Entretanto, como parte dos objetivos do ISLA-IPGT, enquanto instituição de Ensino Superior, tem incentivado e apoiado a participação dos docentes e estudantes em iniciativas no âmbito cultural, nomeadamente:

- Divulgação/apresentação de trabalhos científicos realizados pelos nossos Docentes.
- Produção e publicação de guias turísticos.
- Manutenção e gestão de uma bolsa de estágios extracurriculares que facilita a integração de licenciados no mercado de trabalho.
- Manutenção de um Portal na Internet que permite facilitar a sua comunicação com antigos estudantes e proporcionar um ponto de encontro entre colegas.
- Apoiar a criação da Alumni – Associação de Antigos Alunos do ISLA-IPGT.
- Promoção da “Linguagem Inclusiva”.
- Por iniciativa e proposta de docentes, realizam-se diversas visitas de estudo no âmbito de uma determinada UC ou de um curso.
- Participação em Campeonatos Nacionais de Robótica.
- Cooperação com a InovaGaia – Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia.
- Organização de seminários e palestras para o público em geral.

9º OE9. Comunicação e Imagem

OE9.1. Promover a imagem institucional

Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa do ensino superior desde 2012/2013, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, e o indiscutível impacto negativo do período de pandemia que ainda se sente, este voltou a ser um ano positivo para o ISLA-IPGT.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta Instituição no período 2012/2013. Assim, a Instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas oferecidas nos seus cursos que oferece, e promover com sucesso novos cursos de formação contínua.

No período em apreço o ISLA-IPGT apresentou resultados financeiros positivos da sua atividade. Tal fato deve-se em grande parte às decisões tomadas oportunamente pela Direção e órgãos da Instituição, que permitiram adotar em devido tempo um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da atividade da Instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Deve-se destacar, de entre uma serie de iniciativas, a continuidade da Newsletter do ISLA-IPGT (publicação trimestral), que já vai na 8ª edição.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISLA-IPGT não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas.

Deve-se aqui realçar o facto que, sem recurso à Banca nem a terceiros, o ISLA-IPGT, a partir de janeiro de 2021, passou a ocupar novas instalações, dando vida ao Edifício Belavista, também conhecido por “One Gaia”, sito entre a Rua Diogo Macedo e a Travessa da Barrosa, com entrada pelo n.º 192, onde ocupa integralmente os dois primeiros pisos.

Ao completar 32 anos de presença efetiva em Vila Nova de Gaia, o ISLA-IPGT deu assim um sinal de vitalidade, desenvolvimento e crescimento que muito honram o ensino superior na nossa cidade.

O novo campus do ISLA-IPGT possui agora mais de sete mil metros quadrados de área útil, que albergam excelentes espaços de aprendizagem/ensino e investigação, estimulando, conseqüentemente, uma ligação entre o lugar e o meio envolvente. Assim, e de forma extremamente funcional, estas novas instalações proporcionam a toda a sua comunidade académica imponentes e modernas instalações. As instalações têm capacidade para albergar 1.400 alunos por turno, assegurando uma capacidade de acolhimento diária de 4.200 alunos nos seus três turnos de funcionamento.

Assim, para além de novas instalações, das quais muito se orgulha, a Instituição continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios, e na renovação de equipamentos informáticos e laboratoriais.

O maior volume das receitas do ISLA-IPGT continuou a advir diretamente das propinas pagas pelos seus estudantes.

Face ao exposto, pode-se concluir que a viabilidade económica do Instituto se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos.

Quadro nº 33: Participação do pessoal docente, discente e administrativo na gestão da Instituição de acordo com os Estatutos publicados na 2ª série do Diário da República, Aviso nº 12523, de 11 de agosto.

Órgãos de gestão do ISLA	Participação	
Direção Académica	<ul style="list-style-type: none"> Presidente 	
Direção Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> Administrador Delegado da Administração 	
Conselho Geral	<ul style="list-style-type: none"> Presidente do Conselho de Administração da entidade instituidora (Presidente) Presidente Administração Diretores das Escolas Presidente do Conselho Técnico-Científico de cada Escola Presidente do Conselho Pedagógico de cada Escola Presidente do Conselho Científico do Centro de Investigação Personalidades de reconhecido mérito, oriundas dos meios culturais ou empresariais da região, até um máximo de 20% do total do conselho Provedor do Estudante (Sem direito a voto) Diretor do Centro de Documentação (Sem direito a voto) Presidente da Associação de Estudantes (Sem direito a voto) 	
		(Presidente)
	Conselho de Direção	<ul style="list-style-type: none"> Presidente Diretores das Escolas Diretor do Centro de Investigação Coordenador dos TeSP Delegado da Administração

Órgãos de gestão de cada Escola	Participação
Direção da Escola	<ul style="list-style-type: none"> Diretor (Presidente)
Conselho Técnico-Científico (por Escola)	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Diretores de ciclos de estudo Dois representantes dos professores e investigadores de carreira, docentes e investigadores em regime de tempo integral, que sejam titulares do grau de doutor Provedor do Estudante (Sem direito a voto) Diretor do Centro de Documentação (Sem direito a voto) Presidente da Associação de Estudantes (Sem direito a voto)
Conselho Pedagógico (por Escola)	<ul style="list-style-type: none"> Um representante dos docentes por cada ciclo de estudos Um representante dos estudantes por cada ciclo de estudos Provedor do Estudante (Sem direito a voto) Diretor do Centro de Documentação (Sem direito a voto) Presidente da Associação de Estudantes (Sem direito a voto)
Diretores dos ciclos de estudo	<ul style="list-style-type: none"> Um docente por cada ciclo de estudos

Órgãos de gestão do Centro de Investigação	Participação
Direção	<ul style="list-style-type: none"> Diretor (Presidente)
Conselho Científico	<ul style="list-style-type: none"> Diretor Todos os investigadores doutorados e especialistas que colaborem no centro
Direção por Linha de Investigação	<ul style="list-style-type: none"> Diretor da Linha de Investigação (Presidente) Todos os investigadores doutorados e especialistas que colaborem na Linha de Investigação
Direção por Projeto	<ul style="list-style-type: none"> Coordenador de Projeto (Presidente) Todos os investigadores doutorados e especialistas que colaborem no projeto

Órgão de gestão da UNIFOR	Participação
UNIFOR - Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviços	<ul style="list-style-type: none"> Diretor

O último relatório de autoavaliação produzido pela CAF foi o relativo ao ano letivo de 2016-2017.

Em 2018 a Instituição toma a decisão de alterar o sistema interno de garantia e gestão da qualidade. A opção passou pela utilização da ISO 9001:2015 como referencial, com os devidos ajustamentos ao setor do ensino superior. Em finais de 2019 é tomada a decisão de efetuar a articulação do sistema de gestão da qualidade em desenvolvimento com o referencial da qualidade da A3ES.

O ano de 2020 começa com a validação da conformidade entre o sistema já desenvolvido e o sistema de garantia da qualidade da A3ES. É marcado pelo ajustamento e implementação dos diferentes processos, produção, análise de indicadores e produção de melhorias.

Para o efeito, foi constituída uma equipa, agora liderada pela Dra. Rosária Silva, a quem foi atribuída a tarefa de desenvolver e aplicar os procedimentos preconizados na metodologia escolhida. Assim, durante cada ano letivo todos os intervenientes no processo (docentes, discentes e funcionários) são auscultados de forma anónima sobre os diferentes aspetos da vida da Instituição.

Deste modo recolhem-se dados que permitem obter uma visão sobre os diferentes aspetos do funcionamento da organização. Os resultados obtidos bem como os instrumentos utilizados para a sua obtenção são apresentados no Relatório de Autoavaliação publicado anualmente e devidamente divulgados através do site, do Moodle e de envio de e-mails com resumo dos resultados referentes ao desempenho de cada um dos docentes.

Os resultados apurados anualmente manifestam, na grande maioria, um nível tendencialmente satisfatório pelos docentes, serviços e infraestruturas alocadas ao ensino. Os aspetos referenciados como menos satisfatórios têm sido alvo de algumas melhorias de forma a atingir uma melhor eficácia no processo educativo.

5. Conclusão

Conforme referido na Introdução, o presente relatório vem na sequência do **Plano de Atividades 2022/2023**, e segue as linhas de orientação previstas no Plano Estratégico da Instituição, inicialmente concebido em 2005 e posteriormente atualizado no final de 2013.

Embora ambicioso, o Plano ISLA 2025 reflete as atividades que se julgam relevantes e de interesse para o êxito da Instituição a longo prazo, com objetivos específicos claros e que, ao longo de 10 anos, podem ser avaliados anualmente através dos respetivos indicadores de desempenho.

A grande maioria dos objetivos específicos já foi atingida.

Entretanto, deve-se realçar que, neste Instituto Politécnico, a melhoria substancial no nível de qualificação do corpo docente já ultrapassa os rácios previstos na Lei. Consequentemente, aliado à quantidade de protocolos de cooperação que se têm vindo a estabelecer com os mais diversos tipos de instituições, nacionais e estrangeiras, regista-se um assinalável aumento da produção científica e da prestação de serviços à comunidade, e que se reflete indubitavelmente na qualidade da formação que ministra.

Por outro lado, com a contínua preocupação em melhorar a qualidade e adequação dos recursos disponíveis, acrescida da melhoria da qualificação dos seus colaboradores, o ISLA-IPGT reúne assim as condições necessárias para a consolidação de um serviço de qualidade que presta à comunidade.

6. Parecer dos Órgãos Responsáveis

Em conformidade com o previsto no artigo 172.º do RJIES e a alínea *k*) do Artigo 15.º dos Estatutos desta Instituição, os Conselhos Técnico-Científicos analisaram o presente Relatório de Atividades sobre o ano letivo de 2022/2023.

Neste sentido, louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISLA-IPGT, o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação através dos resultados alcançados.

Consequentemente, o Presidente submete ao Conselho Geral o **Relatório de Atividades 2022/2023**, para que possa ser apreciado e, posteriormente, ser apreciado e aprovado pela Gerência da ENSIGAIA, Lda.